

INAÊ COUTINHO

COMPONENTE:
ARTE

3

ENTRE LAÇOS

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

ARTE

LIVRO
DE PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

FTD

ENTRE LAÇOS

COMPONENTE:
ARTE

3

3º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

ARTE

LIVRO
DE PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Inaê Coutinho de Carvalho

Doutora e Mestre em Artes (Poéticas Visuais) pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP).

Licenciada e bacharel em Educação Artística pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Professora do Ensino Básico de 1996 a 2018.

Atua na formação de professores desde 2005.

Pesquisadora e fotógrafa desde 1993.

1ª edição
São Paulo - 2021

FTD



Entrelaços – Arte – Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 3º ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Inaê Coutinho de Carvalho, 2021

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção de Conteúdo e Negócios Cayube Galas
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Taccetti
Edição Luciana Leopoldino (coord.)
Rogério Alves
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Adriana Périco, Caline Devêze, Carina de Luca,
Graziele Ribeiro
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Sergio Cândido
Arte e produção Rodrigo Carraro Moutinho (coord.)
Leandro Brito, Lucas Trevelin, Gislene Aparecida Benedito (assist.)
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga (coord.)
Licenciamento de textos Erica Brambila, Bárbara Clara (assist.)
Iconografia Erika Nascimento
Tratamento de imagens Ana Isabela Pithan Maraschin
Ilustrações Bentinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carvalho, Inaê Coutinho de
Entrelaços : arte : livro de práticas e
acompanhamento da aprendizagem : 3º ano : ensino
fundamental : anos iniciais / Inaê Coutinho de
Carvalho. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Arte.
ISBN 978-85-96-03098-4 (aluno)

1. Arte (Ensino fundamental) I. Título.

21-80916

CDD-372.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

Querido aluno,

Este é seu livro de práticas com propostas que combinam as linguagens da arte. Ele ajudará você na aprendizagem.

Seu livro está organizado em quatro momentos: Unidade 1, Unidade 2, Projeto temático e Avaliação.

UNIDADES

As unidades organizam os conteúdos e a seção **Para revisar**, que traz propostas que retomam conceitos e procedimentos de arte para que você possa fixar, aplicar o que já sabe ou mesmo rever o que tem dificuldade.

PROJETO TEMÁTICO

O projeto final traz a proposta temática para você colocar a mão na massa e a seção **Para ampliar**, que permitirá a você observar, investigar, refletir e criar.

AVALIAÇÃO

A mandala de autoavaliação ajuda você a avaliar a sua participação nas práticas deste livro.

Seu professor vai orientar você nesse momento, por isso solicite ajuda sempre que sentir necessidade. Lembre-se de que sua família também poderá apoiar você.

Estude e amplie mais seus conhecimentos sobre a arte, discuta assuntos com os colegas e compartilhe com a família o que está aprendendo.

Boas criações!

CONHEÇA OS ÍCONES QUE ORIENTAM AS ATIVIDADES



ATIVIDADE
ORAL



ATIVIDADE
EM DUPLA



ATIVIDADE
EM GRUPO



ÁUDIO

INDICA O MOMENTO EM QUE O
PROFESSOR VAI COLOCAR UMA
MÚSICA OU OUTRO ÁUDIO PARA
VOCÊ E OS COLEGAS ESCUTAREM.

ATENÇÃO

IMPORTANTE

DICA

COM UM ADULTO

VOCÊ
CONECTADO

SUMÁRIO

1

UNIDADE

CRIAR NO AR

PARA REVISAR.....	5
Soprar e flutuar	5
Preparando a mistura.....	5
Para soprar bolhas pequenas.....	6
Para soprar bolhas médias.....	7
Para fazer bolhas gigantes.....	8
Com a família.....	9
Troca de olhares.....	9
Bandeira dançando com o ar	10
Troca de olhares.....	11
Fotografar os pés no ar!	12
Troca de olhares.....	13

2

UNIDADE

CORPO QUE VENTA

PARA REVISAR.....	14
Com o corpo no ar	14
Saltar ou pular?	16
Troca de olhares.....	17
Sons improvisados	18
Troca de olhares.....	19
Voz e ar	20
Som e corpo	21
Misturando e criando sequências	22
Troca de olhares.....	22

3

PROJETO TEMÁTICO

CORES AO VENTO

Fitas coloridas.....	23
PARA AMPLIAR.....	24
Bambolê de fitas.....	24
O ritmo das fitas.....	27
Fitas no teatro.....	28
Troca de olhares.....	29

4

AVALIAÇÃO

O QUE ESTUDEI

MANDALA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	30
-------------------------------	----

REFERÊNCIAS COMENTADAS

31

1

UNIDADE

CRIAR NO AR

PARA REVISAR

Soprar e flutuar

Vamos fazer bolhas de sabão! Chame amigos e familiares para um momento de diversão.

Preparando a mistura

Você vai precisar de:

- 5 copos de água
- 1 copo de detergente
- 6 colheres de sopa de açúcar
- 1 colher de sopa de fermento ou amido de milho
- 1 balde

Seguindo os passos:

- 1** Misture o detergente e o açúcar no balde.

COM UM ADULTO



ILUSTRAÇÕES: BERTINHO

- 2** Acrescente o fermento ou o amido de milho à mistura.



- 3 Aos pouquinhos, vá colocando água.
- 4 Deixe a mistura descansar por cerca de 6 horas.

ATENÇÃO

A mistura não é apropriada para ser colocada na boca nem engolida.

Com a mistura pronta, você pode variar a maneira de fazer as bolhas. Siga os passos a seguir para fazer bolhas pequenas, médias e gigantes.



DICA

Quanto mais úmido o ar, mais fácil fazer as bolhas. Se o dia estiver muito seco, você pode borrifar água no ambiente.

Para soprar bolhas pequenas

Você vai precisar de:

- 1 canudo reciclável
- 1 tesoura com pontas arredondadas
- 1 copo
- mistura de detergente que você preparou

- 1 Faça um pequeno furo com a tesoura no canudo reciclável.

COM UM ADULTO



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO

- 2 Encha metade do copo com a mistura que você preparou.

- 3 Mergulhe uma das pontas do canudo na mistura.
- 4 Retire a ponta do canudo do copo devagar.
- 5 Sopre suavemente pela ponta do canudo que você não mergulhou na mistura. Aponte o canudo para baixo.



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO

Para soprar bolhas médias

Você vai precisar de:

- 1 soprador de arame
- mistura de detergente que você preparou

Seguindo os passos:

- 1 Encha meio copo com a mistura que você preparou.

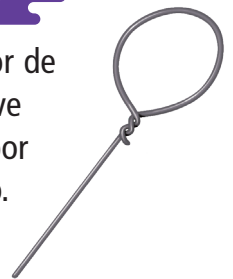


- 2 Mergulhe a parte curva do soprador na mistura.



ATENÇÃO

O soprador de arame deve ser feito por um adulto.



- 3 Levante o soprador delicadamente e sopre suavemente.



Para fazer bolhas gigantes

Você vai precisar de:

- 2 palitos de churrasco sem pontas
- 1,5 m de barbante de algodão ou lã
- 1 arruela ou parafuso
- 2 elásticos
- mistura de detergente que você preparou

Seguindo os passos:

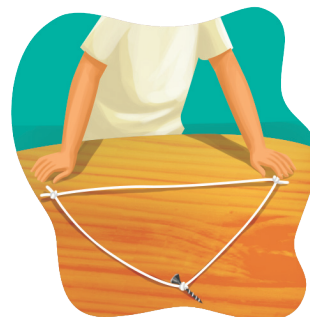
- 1** Amarre as duas pontas do barbante.



- 2** Prenda um parafuso (ou arruela) no barbante com um nó.



- 3** Em uma mesa ou no chão, forme um triângulo com o barbante. A ponta com o nó e o parafuso deve ficar para baixo.



ILUSTRAÇÕES: BERTINHO

- 4** Amarre os palitos nas pontas do triângulo de barbante com os elásticos.



- 5** Mergulhe o barbante no balde com a mistura que você fez.



- 6** Tire delicadamente o barbante do balde.



- 7** Segure um palito em cada mão, esticando o barbante devagar.



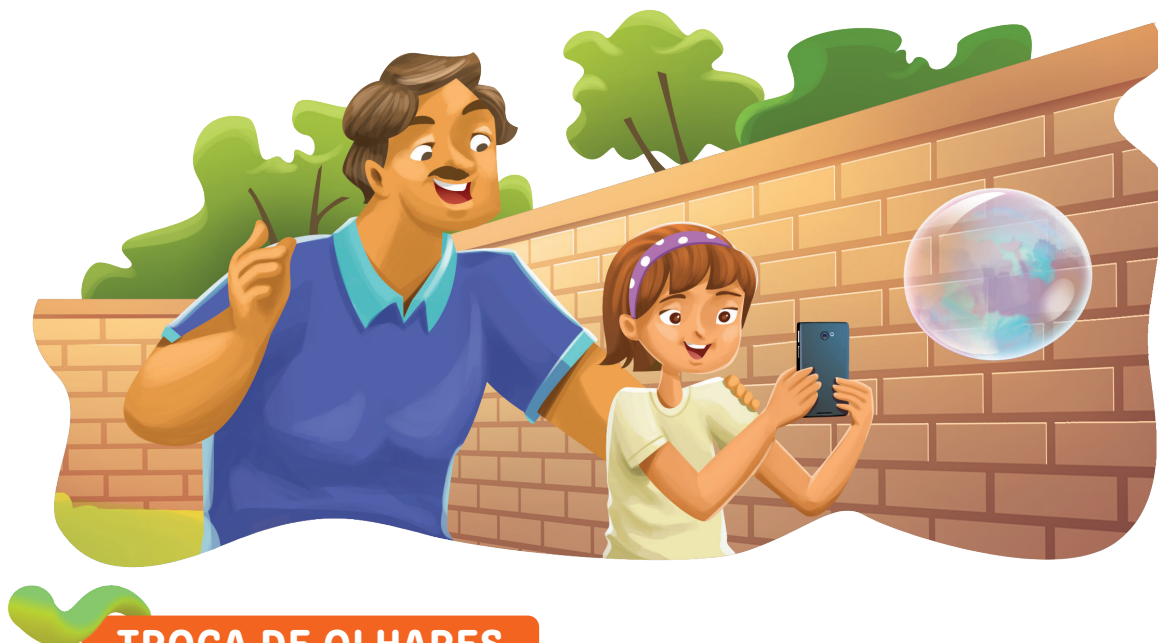
- 8** Movimente os braços deixando que o ar crie as bolhas.



Aproveite este momento! Além de soprar as bolhas, observe como elas dançam pelo ar, espalhando-se pelo espaço.

Convide um familiar ou responsável para fazer um filme de uma bolha de sabão. Acompanhe o movimento que ela faz no ar. Movimente-se também ao segui-la, de modo suave e fluido, como se você flutuasse com ela.

Depois, assistam ao vídeo e pensem em uma trilha sonora para acompanhar a imagem: qual seria a música ideal para a dança dessa bolha? Escreva.



TROCA DE OLHARES

1. Você já tinha pensado que fazer bolhas de sabão poderia ser uma forma de arte? Explique.



2. Ao filmar a bolha flutuando e dançando pelo ar, você se sentiu dançando também? Por quê?



3. O que você considerou para escolher a trilha sonora da dança de sua bolha?

Bandeira dançando com o ar

Observe a foto.



PRISCILA ZAMBOTTO/GETTY IMAGES

Bandeirinhas em São Luís do Maranhão.

- 1 Qual tipo de bandeiras você vê?
- 2 Como ficariam essas bandeiras se o vento estivesse forte? Desenhe.

- 3 Que tal desenhar agora sua bandeira? Ela seria como as da foto? Imagine e desenhe.



4 Agora, vamos dar vida à sua bandeira? Siga os passos.

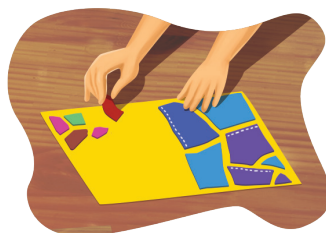
Você vai precisar de:

- 1 tecido de algodão colorido
- retalhos de tecido de cores variadas
- cola para colar tecido
- cabo de vassoura ou algo similar para ser suporte da bandeira

Seguindo os passos:



1 Estique seu tecido.



2 Coloque sobre ele os retalhos coloridos, com as formas que você definiu para sua bandeira.



3 Cole os retalhos sobre o tecido.

ILUSTRAÇÕES: BENTINHO

4 Cole a lateral da bandeira no cabo de vassoura.



5 Saia balançando sua bandeira por aí!



TROCA DE OLHARES

1. Como você escolheu os elementos que colocaria em sua bandeira?
2. Você já tinha pensado em uma bandeira para você? Achou fácil ou difícil? Explique.



3. Quais outras bandeiras você gostaria de fazer?

Fotografar os pés no ar!

Você já experimentou tirar fotos de alguém pulando? Não é nada fácil conseguir pegar a hora do pulo, quando a pessoa está realmente com os dois pés no ar.



Registrar a hora do pulo em foto não é simples.

Agora é sua vez de registrar os pulos!

Você vai precisar de:

- 1 celular com câmera

Seguindo os passos:

1 Convide um ou alguns de seus familiares e ensaiem alguns pulos (de pés juntos, de pernas abertas etc...).

DICA

O ambiente precisa estar bem iluminado. Se possível, façam esta atividade ao ar livre.

2 Coloquem o celular na função de câmera fotográfica.

DICA

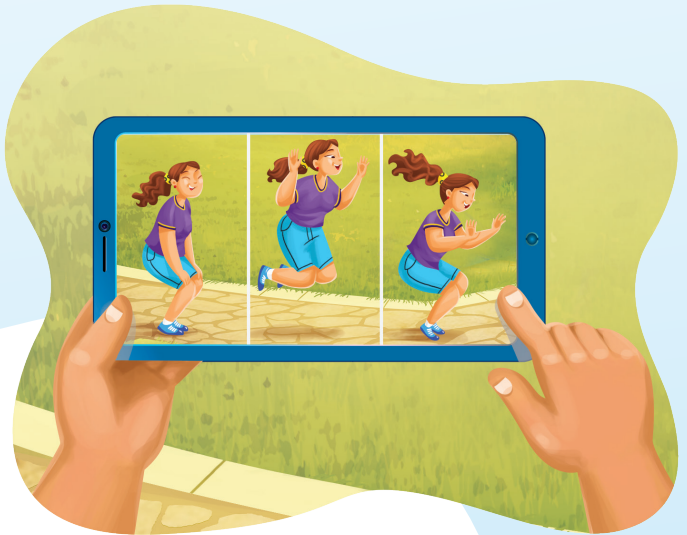
Colocando o celular próximo do chão, cria-se a impressão de que o pulo é ainda mais alto do que foi realmente!



- 3** Clique continuamente fazendo as fotos enquanto a pessoa estiver pulando. Revezem-se nas tarefas de fotografar e pular.



- 4** Olhem as fotos que foram feitas e salvem as que conseguiram captar o pulo.

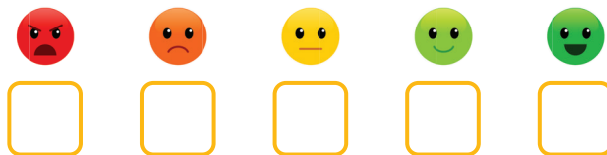


- 5** Repitam experimentando outros pulos.

TROCA DE OLHARES

1. Ao olhar as fotos, do que você mais gosta nelas? Por quê?

2. Como você se sentiu ao pular?



3. Do que você mais gostou?

Fotografar Pular

2

UNIDADE

CORPO QUE VENTA

PARA REVISAR

Com o corpo no ar

O salto é um dos elementos da dança. Existem muitos tipos de saltos. Eles são usados de acordo com as intenções e características de cada coreografia.

Veja o salto registrado nesta foto:

Coreografia: é a combinação de movimentos corporais.

Salto do bailarino Mikhail Baryshnikov durante Competição Internacional de Balé.

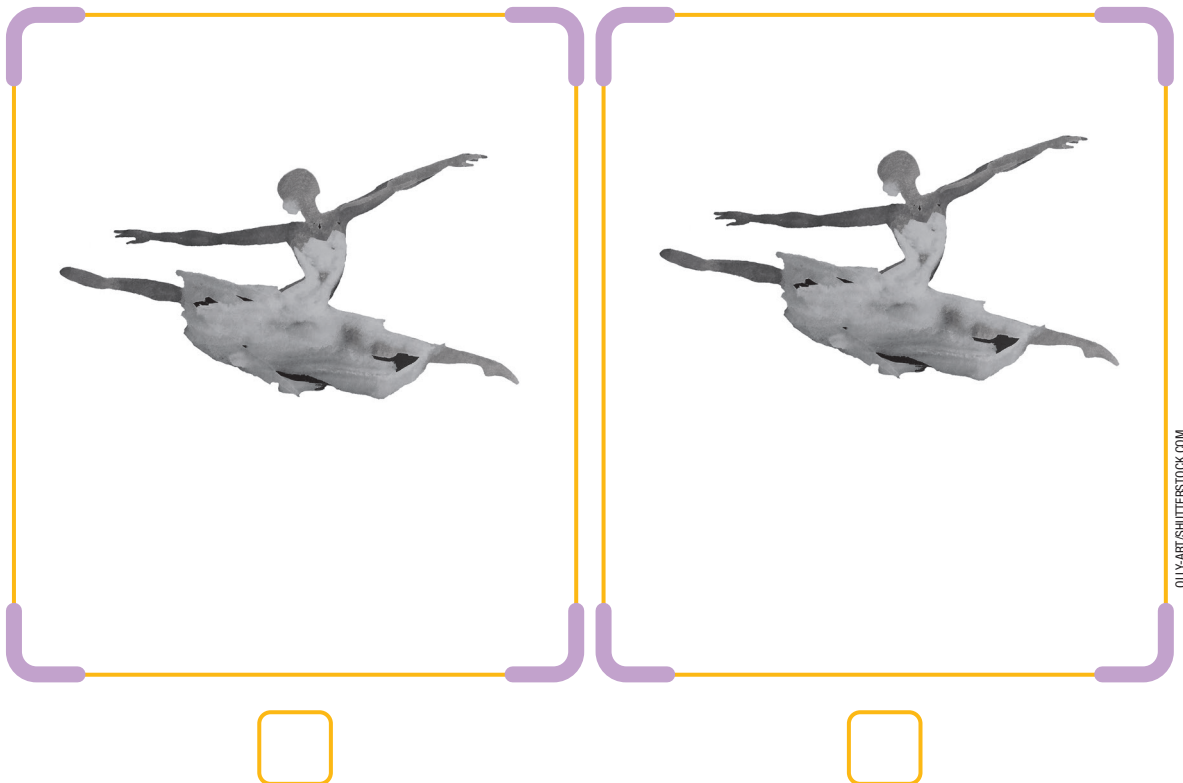


ALEXANDER KONNOV/GETTY IMAGES

1 Que sensação você tem ao ver essa foto?

2 Você acha que os bailarinos precisam fazer movimentos precisos para saltarem? Por quê?

3 Desenhe abaixo de cada bailarina um objeto que você queira colocar como parte do cenário de um balé.



- Assinale em qual das situações a bailarina precisou ter mais força muscular para dar impulso e saltar. Explique.

Saltar ou pular?

Você sabia que saltar e pular são ações diferentes?

Em um pulo, você volta ao lugar de onde pulou. No salto, há um deslocamento, você chega com os pés a um lugar diferente de onde deu impulso para o salto.

Convide amigos e familiares para saltarem juntos nesta atividade.

Você vai precisar de:

- 3 travesseiros ou almofadas
- colchonete (ou colchão)

Seguindo os passos:

- 1 Coloque um travesseiro no chão e, depois dele, um colchonete. Salte por cima do travesseiro, aterrissando no colchonete.

ILUSTRAÇÕES: BENTINHO





2 Empilhe dois travesseiros e respire fundo.

ATENÇÃO

Respeite seus limites! Se achar que saltar muitos travesseiros será difícil e que poderá se machucar, não salte.

3 Salte por cima deles.



4 Agora, empilhe três travesseiros e respire fundo mais uma vez.

5 Salte por cima deles.



6 Repita quantas vezes quiser.

ATENÇÃO

Use apenas materiais macios como travesseiros e almofadas.

TROCA DE OLHARES

1. Como foi saltar os travesseiros? Por quê?



2. Como você movimentou seu corpo para saltar?

3. Em seu dia a dia, há alguma situação em que você costuma saltar? Qual?

Sons improvisados

Instrumentos musicais podem ser improvisados com materiais que existem na sua casa!

- 1 Que som você acha que faria o impacto de pequenos objetos que caem depois de lançados ao ar?
- 2 Vamos criar um instrumento de percussão e investigar os sons que ele produz.



IMAGREATIV/SHUTTERSTOCK.COM

Você vai precisar de:

- pequenos objetos, como botões, cliques, pedrinhas de tamanhos variados, entre outros
- garrafa PET

Seguindo os passos:

- 1 Escolha um tipo de objeto entre os disponíveis.

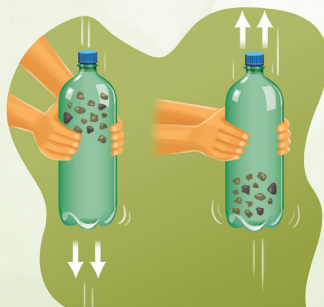


- 2 Despeje dentro da garrafa PET uma quantidade dos objetos suficiente para cobrir o fundo.



ILUSTRAÇÕES: BEYNTINHO

- 3 Levante e abaixe rapidamente a garrafa, fazendo com que os objetos "pulem" (eles sobem e caem batendo no fundo da garrafa).



- 4 Repita observando o tipo de som produzido.



DICA

Se possível, use objetos e recipientes diferentes para perceber as variações dos sons.

- 3** Experimente tocar o seu instrumento seguindo as etapas propostas. Acompanhe a numeração:

Partitura: é uma forma de registro gráfico da música. Ela também indica como um instrumento deve ser tocado em determinada música.

- 1** Levante rapidamente a garrafa PET, deixe as pedrinhas saltarem e voltarem: tum!
- 2** Levante rapidamente a garrafa PET, deixe as pedrinhas saltarem e voltarem: tum!
- 3** Só segure a garrafa PET: pausa.
- 4** Levante rapidamente a garrafa PET, deixe as pedrinhas saltarem e voltarem: tum!
- 5** Levante rapidamente a garrafa PET, deixe as pedrinhas saltarem e voltarem: tum!
- 6** Levante rapidamente a garrafa PET, deixe as pedrinhas saltarem e voltarem: tum!
- 7** Pausa



ILUSTRAÇÕES: BEBETINHO

Repita quantas vezes quiser!

- Invente outras formas de tocar e compartilhe com os colegas!

TROCA DE OLHARES

1. Você já tinha criado um instrumento com coisas que existem na sua casa? Compartilhe.



2. Você conseguiu seguir as etapas propostas na atividade 3? Achou difícil ou fácil?



3. Comente que outras formas descobriu para tocar seu instrumento.

Voz e ar

- 1 Você sabia que sua voz está relacionada com seu corpo? Faça a atividade para observar e investigar como isso acontece.

Relaxando

Seguindo os passos:

- 1 Sente-se de forma confortável em uma cadeira. Perceba se sua coluna está ereta e seu corpo, relaxado.
- 2 Coloque suas mãos sobre a barriga.
- 3 Inspire pelo nariz, trazendo o ar para os pulmões. Durante a inspiração, sinta sua barriga crescer.



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO

- 4 Solte o ar pela boca. Durante a expiração, sinta sua barriga se recolher.
- 5 Repita algumas vezes até sentir seu corpo cada vez mais relaxado.

2 Agora, faça sons com seu corpo.

Som e corpo

Seguindo os passos:

- 1 Inspire o ar pelo nariz e solte o ar pela boca fazendo o som AAAAAAAAA.

ATENÇÃO

O som deve durar o mesmo tempo que sua expiração.



- 2 Repita soltando o ar pela boca fazendo o som EEEEEEEE.



- 3 Repita fazendo o som IIIIIIII.



- 4 Agora, fazendo OOOOOOOO.



- 5 Por último, fazendo o som UUUUUUUU.



ILUSTRAÇÕES: BEVINTINHO

DICA

Quanto maior a sua inspiração, mais tempo dura sua expiração e o som.

- 6 Repita observando o formato de sua boca durante a expiração e como isso faz diferença no som da sua voz.

3 Experimente agora combinar os sons que você fez.

Misturando e criando sequências

Seguindo os passos:

1 Inspire profundamente e solte a voz cantando: AEIOU.

2 Cante as sequências:

AAAAAAEIOU AEEEEEEIOU
AEIIIIIIIOU AEIOOOOOOU
AEIOUUUUUU



DICA Inspire profundamente sempre que mudar de sequência.

3 Crie suas sequências variando a ordem das letras e a duração dos sons. Anote aqui suas ideias.

TROCA DE OLHARES

1. Qual som você mais gostou de fazer?
2. Qual som você conseguiu fazer por mais tempo?
3. Qual sequência você achou mais gostoso cantar?

Fitas coloridas

No maracatu rural, o lanceiro usa um adereço repleto de fitas coloridas que balançam no ar quando ele dança.



Lanceiro do grupo Maracatu Cambinda Brasileira para a festa do maracatu rural, no município de Nazaré da Mata, estado de Pernambuco, 2014.



Apresentação da dança pau de fitas em concurso no município de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, 2017.

Maracatu rural: é uma tradição praticada em muitos estados do Nordeste, nos quais, no Carnaval, grupos se reúnem para desfilar.

A dança **pau de fitas** possui raízes em tradições nórdicas de celebração à natureza. Elas eram realizadas em torno de uma árvore.

As fitas coloridas são fundamentais também na dança pau de fitas, manifestação folclórica trazida ao Brasil por imigrantes europeus e que teve maior aderência na região Sul do país.

PARA AMPLIAR

Bambolê de fitas

- 1 Pesquisem como as fitas coloridas são usadas no maracatu rural e na dança pau de fitas. Apresentem para os colegas e o professor.
- 2 Agora, você vai usar as fitas coloridas para criar um adereço para suas danças e encenações.

Você vai precisar de:

- bambolê ou bastidor de bordado
- 20 tiras de 1 metro de fitas de cetim de cores variadas (ou tiras de tecido em quantidade suficiente para cobrir todo o aro do bambolê ou bastidor)

Seguindo os passos:

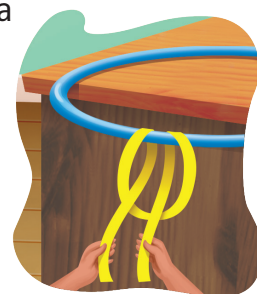
- 1 Dobre uma fita ao meio.



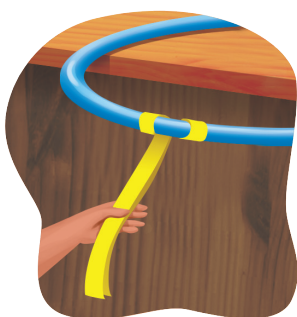
- 2 Apoie a fita dobrada sobre o bambolê.



- 3 Passe as duas pontas da fita por dentro do arco formado pela própria fita, dando um nó.



- 4 Puxe as pontas da fita até o nó ficar firme.



- 5 Prenda todas as fitas fazendo o mesmo nó e deixe um espaço entre elas.



3 Está na hora de explorar o seu bambolê!

1 Corra com seu bambolê de fitas nas mãos. Experimente segurá-lo de maneiras diferentes, deixando as fitas livres para balançar.



2 Chame um amigo ou familiar para brincar com você. Veja como as fitas se movimentam quando ele corre.



3 Invente alguns passos de dança usando o bambolê. Experimente:

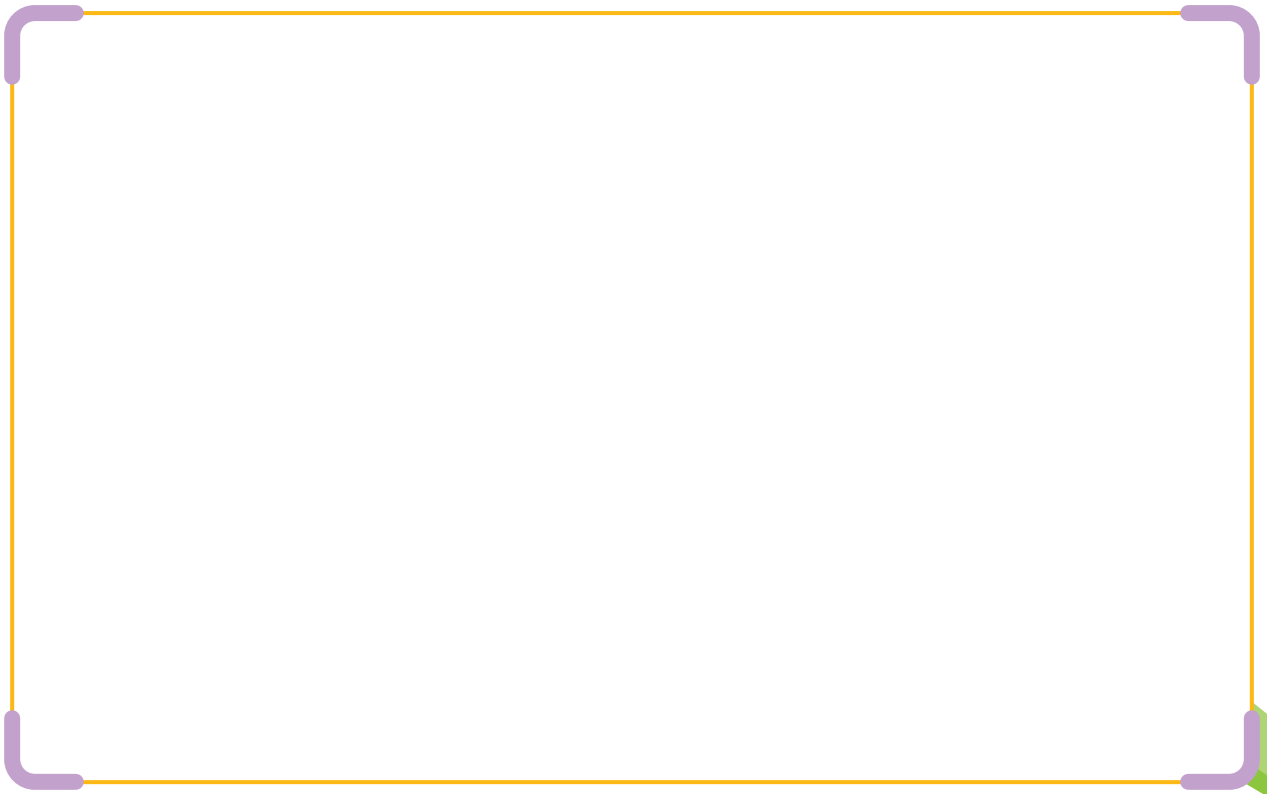
- colocar o bambolê de um lado, depois do outro.
- colocar o bambolê para cima e para baixo.
- colocar e tirar o bambolê de seu ombro.





Invente outras formas de dançar usando o bambolê.

- Desenhe aqui você realizando o passo 1 e o passo 2 do movimento que inventou.



O ritmo das fitas

- 1 Ouça as músicas indicadas e dance no ritmo delas com seu bambolê de fitas!

1. **O ar (o vento)**, de Bacalov, Toquinho e Vinicius de Moraes. Intérprete: Boca Livre, 1981. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jAI4R01dLI8>

2. **Do vento**, de Arnaldo Antunes, 2004. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VEI_D0hkAiY. Acessos em: 14 set. 2021.



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO

- 2 Em qual das músicas você dançou com movimentos rápidos e curtos? Explique.
 Música 1 Música 2
- 3 Em qual música seus movimentos foram mais longos e suaves? Explique.
 Música 1 Música 2
- 4 E como se comportaram as fitas do bambolê? Elas se moveram de modo parecido com o seu corpo?

Fitas no teatro

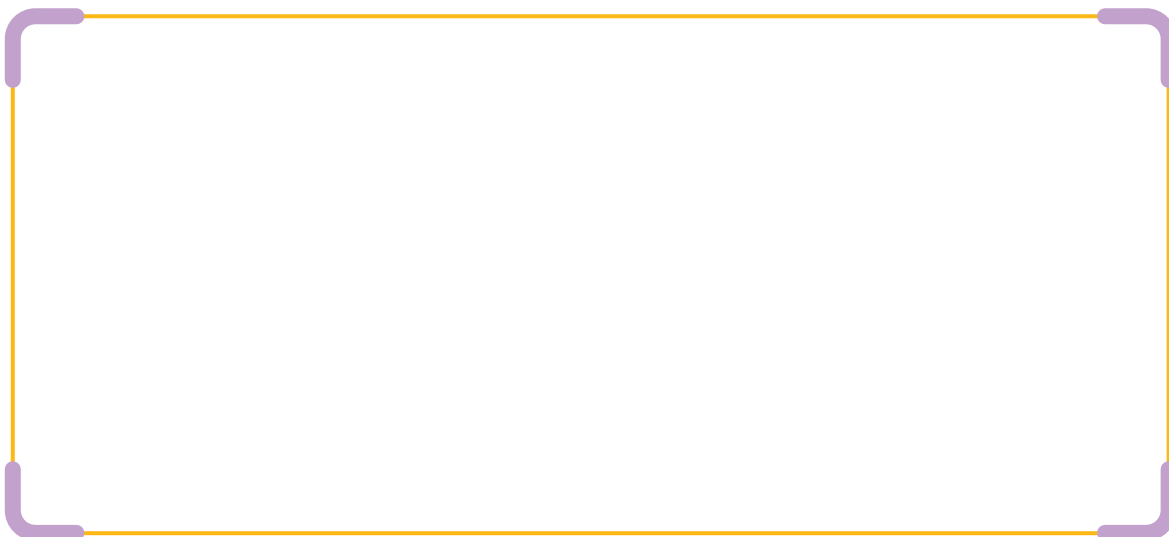
Seu bambolê vai ser parte de um cenário, ou seja, vai compor a cenografia de um espetáculo de teatro sobre o Carnaval.



1 Para representar o clima de Carnaval com os bambolês,  pensem nestes pontos:

- Onde ficarão os bambolês (no chão, na parede, no teto ou espalhados pela cena)?
- Que efeito você imagina que as fitas dos bambolês vão criar?
- Quais outras coisas vocês gostariam de usar nesse cenário?

2 Desenhe aqui o cenário que você e seus colegas criaram.



- 3 Improvisem uma breve cena que aconteceria no cenário que criaram.

ATENÇÃO

A cena tem que acontecer em um dia de ventania!

Pensem juntos:

- O que acontece nessa cena?
- Quantos personagens ela envolve? Quem são eles?
- Há alguma fala?
- Qual é o clima da cena (é engraçada, triste, tensa)?






- 4 Improvisem uma encenação para a turma.

TROCA DE OLHARES

1. Ao longo do projeto, o que você mais gostou de fazer?

2. O que você mais gostou de aprender?

3. Como você se sentiu com o resultado da encenação?

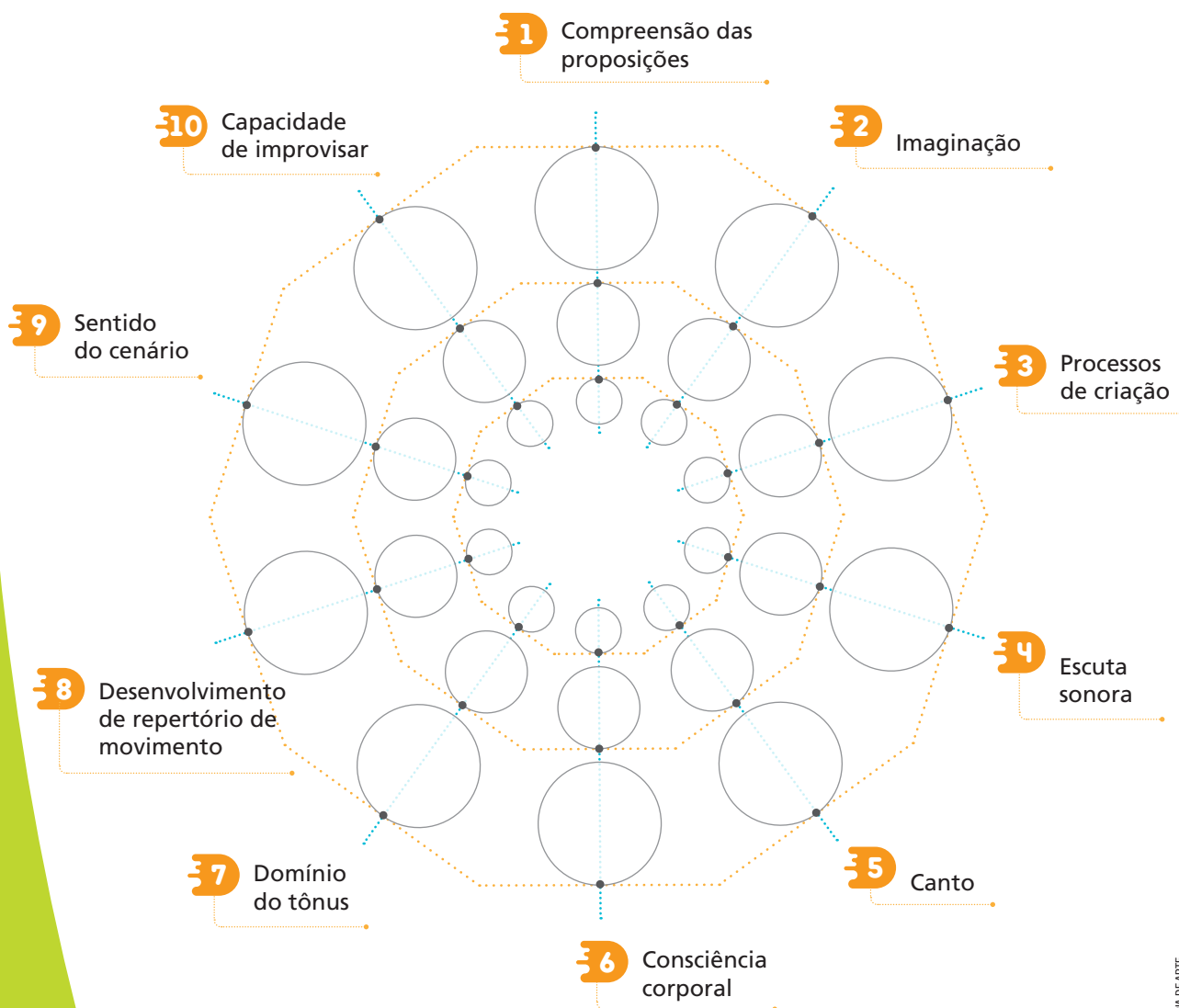
				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O QUE ESTUDEI

Mandala de autoavaliação

Como foi? Só pintando para saber!

Siga as orientações do professor para preencher sua mandala de autoavaliação.





REFERÊNCIAS COMENTADAS

ALESSANDRI, Patrícia. Rosângela Rennó e a fotografia expandida na arte contemporânea. Revista **Semeiosis**, 2011. Disponível em: <http://www.semeiosis.com.br/a-fotografia-expandida-no-contexto-da-arte-contemporanea-uma-analise-da-obra-experiencia-de-cinema-de-rosangela-renno/>. Acesso em: 19 jun. 2021.

- O artigo reflete sobre a fotografia, sob a perspectiva da arte contemporânea.

BARBIERI, Stela. **Interações**: onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.

- A obra propõe reflexões sobre o lugar da arte na infância, com base na ideia de que a imaginação e a criatividade das crianças não têm limites, o que amplia suas formas de expressão.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: Com Arte, 1998.

- Coletânea de textos cujo propósito é contribuir com a reflexão sobre o ensino de Arte. Apresenta temas que se relacionam com a Arte sob diferentes aspectos, como cultura, multiculturalidade, meio ambiente e educação, apontando caminhos para a leitura de obras artísticas.

BARROS, R. S.; PEREIRA, M. J. B.; SANTOS, C. B. Mandala de Avaliação: oferta de instrumento para realização de processos avaliativos no apoio institucional. **Interface**, Botucatu, v. 22, n. 66, p. 827-840, 2018.

- Nesse artigo, é apresentada a mandala de avaliação como instrumento eficiente de realização dos processos avaliativos.

BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

- A obra identifica e analisa os instrumentos musicais que compõem a orquestra sinfônica.

BETTI, Luciana. **O livro da coragem**. São Paulo: Antroposófica, 2017.

- O livro narra os diversos caminhos de uma semente e a coragem que brota ao longo das experiências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 19 jun. 2021.

- O documento apresenta os pressupostos da educação nacional, assim como as habilidades e as competências que orientam o planejamento das ações educativas da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNA**: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.

- Documento oficial que apresenta a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a qual busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação**. Campinas: Papirus, 1988.

- Elenca o desenvolvimento da capacidade intelectual e racional do ser humano, cujos sentidos são desenvolvidos pelos símbolos estéticos.

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender**: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Unesp, 2009.

- A obra aborda diferentes modalidades de avaliação, além de reforçar a importância e a necessidade do processo avaliativo no percurso da aprendizagem.

GARDNER, Howard. **As artes e o desenvolvimento humano**: um estudo psicológico artístico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

- Responsável pelo desenvolvimento do conceito de Inteligências Múltiplas, o autor, psicólogo e pesquisador Howard Gardner investiga, a partir do processo artístico de crianças e artistas, os processos desenvolvimentais do ser humano e seus ganhos por meio do contato com a arte.

HUNGRIA, Camila. Movimento e som: como a criança aprende com a arte? **Catraquinha Livre**, 15 jun. 2016. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/catraquinha/movimento-e-som-como-crianca-aprende-com-arte/>. Acesso em: 19 jun. 2021.

- Artigo que levanta os principais pontos discutidos na roda de conversa da Ciranda de Filmes com artistas-educadores sobre o papel da arte na infância.

IABELBERG, R. **Para gostar de aprender Arte**: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

- O livro explicita a arte como elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem e na formação dos alunos.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

- O livro discute a proposta do teatro aplicado à educação, com base em um experimento com crianças do Ensino Fundamental de uma escola regular.

LAROSSA, Jorge. **Tremores**: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

- A obra reúne cinco ensaios com reflexões do autor sobre as experiências vividas no campo educacional, tanto no que diz respeito aos alunos quanto aos educadores.

LIEVEGOED, Bernard. **Desvendando o crescimento**: as fases evolutivas da infância e da adolescência. São Paulo: Antroposófica, 2017.

- O livro apresenta o desenvolvimento humano do ponto de vista físico e psicológico, desde o nascimento até os 21 anos.

MARQUES, Isabel. **Linguagem da dança**: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

- Uma proposta metodológica estruturada a partir de uma visão crítica e articulada sobre os princípios de Rudolf Laban.

MARTINS, Mirian Celeste *et al.* (org.). **Mediação**: provocações estéticas. São Paulo: Instituto de Artes: Unesp, 2005. v. 1.

- O livro discute o conceito de mediação cultural, apontando a atuação do curador e do professor nas muitas relações que estabelecem com as obras de arte.

MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho**: a educação do educador. São Paulo: Loyola, 1999.

- Livro basilar sobre o desenho infantil e a importância da postura do educador para seu desenvolvimento.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2014.

- A artista, professora e formadora Fayga Ostrower examina a criatividade e o ser humano criativo dentro de seu contexto social, cultural e econômico, trazendo conceitos como materialidade e imaginação criativa.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1991.

- A obra traz novos paradigmas no entendimento sobre a música. Por meio de análises dos sons e de como reconhecer os sons do cotidiano como material composicional, Schafer nos leva a dimensões nada tradicionais no pensamento contemporâneo a respeito do fazer musical.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

- O livro oferece aos profissionais envolvidos com o ensino e a aprendizagem do teatro a possibilidade de refletir e compreender a teoria e a prática que cercam o fazer teatral.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular**. Petrópolis: Vozes, 1974.

- A publicação contextualiza as diversas danças brasileiras, abarcando os processos sociais que atuam na formação da nossa cultura.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginación y el arte en la infancia**. México: Hispánicas, 2000.

- A obra aborda a natureza e o desenvolvimento da imaginação artística nas crianças a partir dos conhecimentos científicos da sua época, elaborando suas próprias concepções em relação às expressões criativas infantis no desenho, na escrita e no teatro.

WEISS, L. **Brinquedos e engenhocas**: atividades lúdicas com sucata. São Paulo: Scipione, 1997.

- Mais que simples receitas de brinquedos com materiais recicláveis, a autora, artista e professora Luise Weiss compartilha suas experiências em sala de aula, explorando as materialidades e os processos de criação com alunos de 9 a 12 anos.

ISBN 978-85-96-03098-4



9 788596 030984